

Valor pode ficar em até 48% do PIB

Tasso Marcelo/AE - 11/02/2000

Diferença do método de cálculo entre o governo e o BC aumenta o percentual

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA – A dívida líquida do setor público, que fechou o ano passado em R\$ 516,572 bilhões poderá representar até 48% do Produto Interno Bruto (PIB) por causa de uma diferença entre os índices usados pelo governo para calcular os efeitos da inflação no valor do produto. A meta do governo, que não consta do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), é que a dívida corresponda a 46% do PIB até o final de 2001.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Edward Amadeo,



Amadeo: elevação não deve superar 1 ponto

lembrou que, na semana passada, o Banco Central (BC) divulgou que a dívida ficou em 46,9% do PIB. Mas, segundo ele, no cálculo o BC usou o IGP-DI para deflacionar o valor do produto. No início do

segundo semestre, no entanto, o IBGE vai divulgar o índice pelo qual retira os efeitos da inflação do produto. Amadeo já antecipou que este índice será maior que o IGP-DI apurado para o ano passado.

O resultado disso é que o valor do produto apurado pelo IBGE será menor que aquele

usado pelo BC. Como o valor da dívida é o mesmo, o seu peso em relação ao PIB aumentará. Mas o secretário garantiu que este aumento não será “nada mais que um ponto percentual”.